



ID: 58352678

04-03-2015

Eleitos de Alenquer querem mais dinamismo no Museu do Vinho

O encerramento do espaço do Celeiro Real e do Museu do Vinho de Alenquer, durante algumas semanas, está a suscitar a preocupação dos eleitos locais. O executivo de maioria PS garantiu, contudo, que a Associação da Rota dos Vinhos de Lisboa (ARVL) assumiu o compromisso de retomar já esta semana a actividade normal do espaço.

“O Museu do Vinho está sempre fechado. Recebemos uma carta de um munícipe que nos alerta para várias situações, entre elas a do fecho do Museu do Vinho e do Celeiro Real”, observou o vereador Nuno Coelho, eleito do PSD, questionando se há funcionários no museu e por que é que tem estado fechado, existindo um protocolo com a Associação da Rota do Vinho para o seu funcionamento.

Rui Costa, vice-presidente da Câmara de Alenquer, explicou que, na sequência das actividades ali realizadas na quadra de Natal, que decorreram até 6 ou 7 de Janeiro, foi solicitado à ARVL que, com brevidade, colocasse o espaço a funcionar nos moldes anteriores. “Foi-nos pedida uma semana e meia para poder ser feita a contagem e para que os produtores ali representados pudessem fazer a devida retirada e serem ressarcidos pela Rota dos Vinhos. Está previsto que, esta semana, o espaço volte a funcionar nos termos em que estava. Julgo que a situação está resolvida. E o Museu não estava fechado, teve várias visitas de estudo”, afirmou Rui Costa, admitindo que o retomar da actividade normal demorou mais tempo do que o inicialmente previsto.

Nuno Coelho defendeu, todavia, que a Câmara deveria manifestar o seu desagrado pela situação junto da ARVL. “Não é assim que as coisas se fazem. A Câmara tem um protocolo com a rota dos vinhos. Queremos que o Museu seja a porta de entrada e a imagem da tradição vinícola do concelho e, com este tipo de atitudes, não estamos a favorecê-lo”, vinçou.